

CONTABILIDADE: UMA FERRAMENTA INOVADORA PARA A CRISE PANDÊMICA

ACCOUNTING: NA INNOVATIVE TOOL FOR THE PANDEMIC CRISIS

CONTABILIDAD: UNA HERRAMIENTA INNOVADORA PARA LA CRISIS DE LA
PANDEMIA

Maria Carolina da Silva Sargin¹
Anna Heloisa Viana Andrade²
Fátima Aparecida da Cruz Padoan³

RESUMO: A contabilidade é uma ciência social aplicada, que possui a finalidade de auxiliar as empresas na área financeira, tributária e comercial. A contabilidade representa uma função importante no processo de gestão e administração das organizações. Este estudo apurou a importância desta ciência para diminuição do impacto negativo causado pela crise econômica sofrida pelo Covid-19. A pesquisa foi desenvolvida para o objetivo de apontar os pontos positivos e as vantagens que a contabilidade obteve para auxiliar na administração de pequenas, médias e grandes empresas. A contabilidade se inovou como ferramenta desde o seu surgimento até os dias atuais, ganhando um destaque maior durante a crise econômica sofrida pela pandemia do Covid-19 que tomou proporções avassaladoras no mundo, causando fechamentos e o declínio da economia, sendo importante o auxílio da contabilidade para a reinvenção das empresas. A metodologia utilizada foi a descritiva qualitativa através de entrevistas com profissionais altamente qualificados que possuem visão e conhecimento da contabilidade antes e pós-Covid 19. Os objetivos foram devidamente alcançados através de estudos elaborados por livros, auxílios de artigo.

4286

Palavras-chave: Contabilidade. Pandemia. Economia. Covid-19.

ABSTRACT: Accounting is an applied social science, which has the purpose of helping companies in the financial, tax and commercial areas. Accounting represents an important function in the management and administration process of organizations. This study found the importance of this tool to reduce the negative impact caused by the economic crisis suffered by Covid-19. The research was developed with the objective of pointing out the positive points and the advantages that accounting obtained to assist in the administration of small, medium and large companies. Accounting has been innovated as a tool from its inception to the present day, gaining greater prominence during the economic crisis suffered by the Covid-19 pandemic that took overwhelming proportions in the world, causing closures and the decline of the economy, being important the help of the accounting for the reinvention of companies. The methodology carried out was qualitative descriptive through interviews with highly qualified professionals who have vision and knowledge of accounting before and after Covid 19. The objectives were duly achieved through studies prepared by books, article aids.

Key-words: Accounting. Pandemic. Economy. Covid-19.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. E-mail: aheloisa91@gmail.com

² Graduanda em Ciências Contábeis, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. E-mail: carolinassargin@gmail.com

³ Orientadora. Mestre em Contabilidade, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. E-mail: fatimapadoan@uenp.edu.br

RESUMEN: La contabilidad es una ciencia social aplicada que tiene como objetivo ayudar a las empresas en las áreas financiera, tributaria y comercial. La contabilidad representa una función importante en el proceso de gestión y administración de las organizaciones. Este estudio constató la importancia de esta ciencia para reducir el impacto negativo provocado por la crisis económica sufrida por el Covid-19. La investigación se realizó con el objetivo de resaltar los puntos positivos y las ventajas que obtiene la contabilidad para auxiliar en la administración de las pequeñas, medianas y grandes empresas. La contabilidad se ha vuelto innovadora como herramienta desde el inicio de la actualización, cobrando el rol del alcalde durante la crisis económica sufrida por la pandemia del Covid-19 que tomó proporciones abrumadoras en el mundo, trayendo consigo las consecuencias y el declive de la economía, siendo importante ayuda Contabilidad para la reinversión de las empresas. La metodología utilizada fue la calificación descriptiva de una trayectoria de entrevistas a profesionales altamente calificados que tienen la visión y conocimiento de la contabilidad antes y después del Covid 19.

Palabras clave: Contabilidad. Pandemia. Economía. COVID-19.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade vive uma crise social e econômica causada pela pandemia do SARS-CoV-2 (Coronavírus) que impulsionou efeitos na ordem epidemiológica e biomédica, tendo, portanto, causado impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos. O avanço do contágio e o aumento no número de mortes no mundo todo causaram efeitos drásticos no presente e no futuro, não só pelas perdas humanas sofridas como também no cenário econômico mundial.

4287

De acordo com uma pesquisa realizada por Domingues (2021), professor da *Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG*, o efeito da crise econômica ocorrida pelo Covid-19 se estenderá por longos anos. A abrangência de análise da referida pesquisa mostrou que a redução da população ocasionará impactos econômicos afetando os empregos no curto período e gerando efeitos no longo prazo. Compreende-se que no futuro haverá menos pessoas consumindo e gerando rendas.

Segundo o *Instituto Brasileiro de Geografia* por meio da *Pesquisa Nacional Por Apontamento de Domicílios* (2021). Os registros apontavam que o país possuía cerca de 4,369 milhões de empresas abertas no segundo trimestre de 2019 e que no decorrer da pandemia cerca de 600 empresas no intervalo de dois anos fecharam suas portas, atingindo um número aproximado de 3,788 milhões de empresas em funcionamento no segundo trimestre de 2021. O isolamento social ocorrido como precaução e cuidado no pico de contágio do vírus afetou os empresários causando consequências duradouras na economia mundial.

É neste cenário que a contabilidade tem seu grande desafio que é o de adaptar aos avanços técnico-científicos, modernizando-se dia após dia, possibilitando informações de alta relevância para as tomadas de decisões com o intuito de combater o declínio do giro econômico, principalmente no decorrer da crise pandêmica. Através do seu avanço como ferramenta, a contabilidade tornou-se essencial para o controle de empresas, seja ela de pequeno, médio ou grande porte. (GARCIA; BEZERRA, 2020)

Assim, a contabilidade ganhou destaque como fonte contribuinte de informações no enfrentamento do covid-19. Deste modo, observando o desdobramento da crise pandêmica, pode-se avaliar que empresas que acompanharam as movimentações do patrimônio de maneira contínua, por meio dos relatórios contábeis puderam reduzir a escassez e diminuir o impacto financeiro sofrido, obtendo uma gestão mais efetiva e eficiente uma vez que a contabilidade trouxe um olhar esperançoso para as empresas que estavam perto do declínio financeiro. (GARCIA E BEZERRA, 2020)

Desde a sua concepção, a necessidade do homem de registrar e monitorar os bens fez com que a contabilidade se desenvolvesse. É através desta ciência que é possível desenvolver relatórios precisos e sucintos para auxiliar as tomadas de decisão dos administradores seja de curto e longo prazo, obtendo conhecimentos abrangentes do patrimônio da entidade. (ALVES, 2017)

Desta forma, pode-se afirmar que o seu grande objetivo é detalhar e colocar em prática um sistema de informação para uma organização, com ou sem fim lucrativo e a função do profissional atuante é de coletar informações detalhadas de todo departamento, proporcionando uma visão abrangente e concisa para fim decisório do gestor que busca uma redução de riscos. (CREPALDI E CREPALDI, 2017)

A partir dos elementos apresentado nesta introdução, esta pesquisa tem como escopo o seguinte problema:

De que maneira a contabilidade pode contribuir com as empresas no enfrentamento da crise pandêmica instalada no mundo?

Disposto destas informações, a pesquisa foi realizada com objetivo de analisar e compreender os avanços sofridos pela contabilidade, sua atuação no mercado e em como esta ferramenta contribuiu e se desenvolveu para auxiliar as empresas a se reinventarem, observando seus pontos positivos e compreendendo como o trabalho da contabilidade, com seu vasto ramo de conhecimento e especificação, ganharam voz e espaço nas empresas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A pandemia e o impacto na economia

Uma doença causada por um vírus inicialmente desconhecido se instalou no mundo atingindo não só a biomedicina, mas a economia, a sociedade e os negócios. O vírus denominado Covid-19, é uma doença da família do coronavírus e em seu primeiro registo foi nomeado como SARS-Cov-2. O coronavírus “compreende um grande espectro de sintomas, desde formas assintomáticas até graves casos de insuficiência respiratória”, os principais sintomas estão ligados a gripes que evoluem a crises mais fortes, ocasionando pneumonia que pode progredir para uma síndrome respiratória aguda grave que em alguns casos leva a óbito, (ETRUSCO; NETO; PEREIRA, 2021, p 22; SANTOS, 2021)

O primeiro registo do SARS-Cov – *Severe Acute Respiratory Syndrome* ocorreu em 2003, na província chinesa de Guangdong, causando 8.096 casos e 774 mortes em mais de trinta países do continente. Posteriormente em 2012 na Arábia Saudita com um surto respiratório, inicialmente ocasionado por sintomas leves, mas que frequentemente evolui com pneumonia e insuficiência renal. O surto durou até janeiro de 2020 e a “OMS contabilizou cerca de 2.519 casos confirmados da doença, com 866 mortes relacionadas, a maioria em países do Oriente Médio”. Porém o maior caso epidemiológico do SART-CoV teve início em 31 de dezembro de 2019. Foram identificados cerca de 27 casos de pneumonia de etiologia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China, por conta do mercado de Human. “Chamou a atenção o fato de que a maioria desses casos iniciais aparentemente estava relacionada ao mercado de Human, que comercializavam animais vivos e carcaças de peixes, aves, morcegos, cobras e outros animais selvagens” (LE MOS, 2022. p 1).

Apesar dos casos estarem diretamente ligados ao mercado de Hunan, pesquisas apontam que o vírus desencadeado rapidamente pelo mundo em 2019, teve manipulação laboratorial, sofrendo mutações agravantes. (CIOTTI; CICCOSZI; TERRINONI; JIANG; WANG; BERNARDINI, 2020).

O contágio foi avassalador e expansivo. Em poucos meses o mundo sofria com a doença que se instalava na sociedade causando pânico pelo seu vasto contágio e repercussão.

O grande número de vidas perdidas trouxe demasiada preocupação, repercutindo também nos ambientes corporativos causando grande impacto na economia mundial e por consequência, uma crise significativa no Brasil. Com o aumento do contágio e o número de mortes aumentando, o Ministério da Saúde decretou Emergência em Saúde Pública, e os

Estados, com intuito de controlar a avalanche pandêmica, decretaram o lockdown, um protocolo que propunha o fechamento de empresas, comércios e o isolamento social que impedia a circulação das pessoas, conseqüentemente reprimindo a proliferação do vírus.

Neste sentido, Conselho Nacional de Saúde (2020), recomendou:

Que sejam adotadas medidas de distanciamento social mais rigoroso, ou seja, a contenção comunitária ou bloqueio (em inglês, lockdown) nos municípios com ocorrência acelerada de novos casos de COVID-19 e com taxa de ocupação dos serviços atingido níveis críticos, agregando as seguintes providências:

Suspensão de todas as atividades não essenciais à manutenção da vida e da saúde, apenas autorizando o funcionamento dos serviços considerados essenciais, por sua natureza; [...] (PIGATTO, 2020, p 4)

Embora as medidas adotadas, tinham como finalidade a proteção da saúde e da vida, seus reflexos foram bastante preocupantes para a economia, uma vez que atingiu diversas empresas que sofreram com a falta da rotatividade financeira e econômica, chegando a sofrer com o grave problema da insolvência. O bloqueio social atingiu de forma direta a economia. As empresas precisaram se adaptar a uma nova era e se reinventar, buscando meios e ferramentas importantes para continuar no mercado de trabalho como home office, rodízio de funcionários e a internet. (PESSOA; SILVA; DANTAS; SANTOS, 2022)

De acordo com Falcone (2021), o *home office* que antes era uma modalidade de trabalho que algumas empresas empregavam na gestão de recursos humanos, na pandemia "tornou-se uma realidade, que possibilitou a sobrevivência de muitos negócios". Empresas que buscavam estabilizar a saúde financeira, passaram a adotar o rodízio de funcionários com intuito de manter a equipe e continuar desenvolvendo o negócio mesmo com o índice de fechamento aumentando. A internet, não era mais um ponto importante apenas para comunicação e pesquisa, mas para adaptação com vendas e distribuição de produtos a população que se adaptaram à nova realidade de viver em isolamento em seus domicílios. (NASCIMENTO, 2022)

Buscando reduzir os impactos sofridos com a pandemia, empresas buscaram alternativas como ações que prorrogasse prazos para pagamento de tributos, suspensões de dívidas tributárias e contratos de trabalhos, acesso a créditos com empréstimos bancários, vendas on-line e o investimento em massa nos contratos temporários ou em alguns casos estágios remunerados. (AUGUSTO, 2017; GARCIA & BEZERRA, 2020; FERREIRA, SILVA & RODRIGUES, 2020)

A pandemia causou efeitos negativos na economia que de acordo com o estudo realizado pelo IBGE (2021) cerca de 1,3 milhões de empresas fecharam suas portas

definitivamente ou temporariamente na primeira quinzena de julho de 2020. Segundo Nery “os percentuais que têm tido efeitos negativos estão no setor de serviços com (74,4%), indústria (72,9%), construção (72,65) e comércio (65,3%)”. Sendo assim, compreende-se que o impacto causado pela pandemia atingiu diretamente os setores comerciais, tributários e trabalhistas. As empresas não tinham receita suficiente para honrar pequenas dívidas, o que as forçou a fechar suas portas.

Em busca de mudanças e a falta de estrutura causada pela pandemia, muitos empresários foram forçados a buscar formas de sobrevivência de suas empresas, o que os levou a buscar uma ferramenta capaz de fornecer auxílio para tomada de decisões por meio de um planejamento financeiro eficaz, levando-os a contabilidade, que tem como objeto o patrimônio da entidade com o “objetivo, o estudo e o controle do patrimônio e de suas variações ao fornecimento de informações que seja útil para a tomada de decisão”. (CHAGAS, 2019; RIBEIRO,2018).

Pode-se definir a contabilidade como uma ciência social que estuda e pratica as funções de controle e de registros relativos aos atos e fatos da Administração e da Economia. Mais especificamente, trata-se do estudo e do controle do patrimônio das entidades (empresas). (Silva apud BARROS, 2002. p 2)

Durante a pandemia, além das perdas de entes queridos e da dificuldade em manter os negócios e de controlar a economia, houve também o distanciamento físico das pessoas, ocasionando o afastamento de equipes, causando preocupações com a comunicação, saúde física, mental e financeira das empresas e dos colaboradores. A pandemia foi um gatilho para o aumento de problemas como a Síndrome do Esgotamento Profissional – *Burmout* e a depressão, que apontou como o financeiro e saúde física e mental estão diretamente interligados. (FALCONE, 2021)

Desta forma, reinventar-se na pandemia, estava além de apenas reerguer empresas. A necessidade de buscar estruturas que suprisse as necessidades das empresas, mas também dos colaboradores proporcionou uma nova era para a sociedade. Adaptar-se a novas rotinas e manter o controle dos dias foi um ponto chave para o combate dos problemas causados pelo Covid-19.

2.2 Papel da Contabilidade na Pandemia

A rápida propagação da pandemia afetou diretamente a economia mundial, ocasionando fechamentos de empresas, comércios, escritórios e eventos, causando consequências desde a matéria-prima ao consumo final. A necessidade do *lookdown* para

contenção de contágio foi um ponto importante para a contribuição do declínio econômico. A chegada do ‘novo normal’ causado por uma pandemia, modificou o cotidiano da sociedade provocando nas empresas modificações negativas economicamente. Pequenos afazeres, como realizar compras no mercado, sofreram modificações, sendo necessário toda uma preparação como uso de máscaras, luvas, utilização de álcool em gel e baixa demanda de pessoas. Estes meios, assim como o *lockdown* causaram um grande problema para as empresas que passaram a obter uma demanda pequena de procura e conseqüentemente o declínio nas vendas, impossibilitando a lucratividade necessária para honrar dividendos como colaboradores e despesas. (S. FILHO; BRENE; RANGEL; BERNADELLI, 2020)

Em busca de solucionar os problemas e manter-se em funcionamento, as empresas tiveram que buscar novos meios de se reinventar, como diversificar suas atividades, aprimoramento de vendas e modelos alternativos como venda online e drive thru, trabalho remoto em home office e rodízio de funcionários, assim como prorrogação de prazo de tributos, empréstimos e dividendos. (BARBOSA; SERVILHA; MELO; ROCHA; SANTOS; SILVA, 2021)

O “novo normal” e a busca por soluções despertou um olhar importante para contabilidade. O contador tornou-se uma peça-chave para auxiliar os gestores e empreendedores a encontrar os melhores caminhos e condutas para empregar novas alternativas de trabalho e atividades de forma legal, correta e econômica. O papel da contabilidade nas empresas é de grande valia para a administração e na ajuda para tomada de decisão, visto que o profissional contábil está apto a lidar com as questões fiscais como organização de despesas tributárias, benefícios fiscais e possíveis parcelamentos dentro da realidade organizacional de cada empresa. De acordo com Padoveze (2016), toda organização tem a necessidade de controlar suas atividades e operações, com a finalidade de acompanhar todas as transações e tributação. A contabilidade é a ferramenta que melhor registra estes efeitos. (ORSITEC, 2021)

Em uma comunicação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) sobre o papel fundamental do profissional contábil na recuperação da economia, principalmente no período de crise, pelo qual o contador foi tido como conselheiro dos empresários nas decisões mais urgentes como o ponto de vista econômico e financeiro, Molter (2020) destaca a declaração feita pelo presidente do CFC Zumir Breda:

O profissional desta área é essencial para tomada de decisões das empresas em qualquer momento econômico do país (...) Estamos preparando as empresas para o

período pós-crise, um futuro ainda incerto, mas, para o qual, precisamos estar prontos.

Dispostos a buscar medidas eficaz para combater os problemas da pandemia, empreendedores e gerenciadores buscaram ajuda no poder público, que objetivo de apoiar os empresários, possibilitou novas medidas a serem adotadas pelos empregadores para preservação de empregos e da renda como a liberação dos empregadores a realizarem medidas que contribuam para preservação do emprego e da renda apresentado pela Medida Provisória nº 927 de 22 de março de 2020 como teletrabalho; antecipação de férias individuais ou férias coletivas; banco de horas; direcionamento de trabalhador para qualificação; deferimento do recolhimento do FGTS como outros. Com a utilização dos meios fornecidos pelo poder público, o contador passou a ser um chamariz e obter uma procura maior por empresas de pequeno a grande porte que buscavam orientações adequadas para solicitações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e financeiras. (ORSITEC, 2021; BRASIL, 2020)

O isolamento causado no mundo com a paralisação na sociedade atingiu a renda das famílias que passaram a receber menos e com isso buscaram evitar gastos considerados menos importantes como lazer, cultura, planos de saúde, turismo entre outros. Em busca de melhor controle das tributações, como controle do ICMS, empresas de pequeno e médio porte que antes não contavam com ajuda contábil especializadas, se viram forçadas a buscar mais conhecimento na área e se depararam com a necessidade de ter um profissional especializado para acompanhar o ciclo inconstante da economia. (S. FILHO; BRENE; RANGEL; BERNADELLI, 2020)

Com isto, os principais afetados pelas crises foram as empresas de pequeno porte, pois as empresas que não possuíam controle contábil estavam mais propícias a fecharem suas portas do que aquelas que já realizavam acompanhamento contábil. Segundo uma pesquisa do IBGE (abud OLIVEIRA, 2020), cerca de 1,3 milhões de empresas estavam encerradas temporariamente ou definitivamente, sendo 99,2% eram empresas de pequeno porte (GARCIA; BEZERRA, 2020)

Diante do enfrentamento das mudanças na sociedade e das empresas, o profissional contábil também foi submetido a novas mudanças e adaptações., tais como as mudanças nas leis e nos prazos estabelecidos pelo governo para contribuir nos recomeços das empresas a fim de reduzir o fechamento de empresas, principalmente das empresas de pequeno porte que foram diretamente afetadas pelos problemas causadores de rentabilidade e do elevado número de desemprego no país.

Algumas das novas leis, pelas quais o contador precisou se adaptar juntamente com as empresas são: Resolução CGSN n° 157 de 03 de abril de 2020, que alterou o Programa Gerador dos Documentos de Arrecadação do Simples Nacional decretando o fornecimento a novos prazos para pagamento de tributos federais, estaduais e municipais. Prorrogação do pagamento do Seguro Social (INSS) e a prorrogação no prazo de recolhimento do PIS/PASEP e da COFINS para regime cumulativo e não cumulativo de acordo com A Portaria n° 139 de 03 de abril de 2020. E a eliminação do fundo PIS-Pasep, transferindo para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço através da Medida Provisório n° 946 de 07 de abril de 2020. (GARCIA; BEZERRA, 2020; BRASIL, 2020)

Toda readaptação das empresas no meio econômico foi fundamental, assim como as ferramentas utilizadas para desenvolvimento de atividades, como a internet que foi o ponto crucial para comunicação social e principalmente no segmento de vendas essenciais e não essenciais das empresas mais afetadas com a pandemia e o *home office*. Assim como as empresas, a contabilidade também obteve um avanço significativo com a informatização que facilitou o serviço dos profissionais otimizando tempo, reduzindo custos e agilizando recebimentos de documentos e informações essenciais para elaboração de relatórios e cálculos utilizados para auxiliar empreendedores no planejamento, controles e tomada de decisões dos próximos passos a serem tomados na empresa. (TEODORO, 2022)

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A abordagem do estudo foi o levantamento de dados como base na resolução da problemática proposta de explicar e oferecer uma observação minuciosa, decidiu-se adotar o método de pesquisa descritiva que é a mesma é utilizada para coleta de informações para observar fenômenos e o objeto de estudo.

Utilizando a abordagem qualitativa que busca compreender determinados comportamentos, opiniões e percepções sobre o tema apresentado, houve a elaboração de 12 (doze) questões que analisam os desafios enfrentados pelo mundo contábil durante a pandemia e como ela tem se inovado para enfrentar os obstáculos que acerbam.

O questionário foi dividido em três partes, sendo a primeira abordando sobre as dificuldades e adversidades enfrentadas durante a pandemia. A contabilidade tecnológica, a segunda, destacando as ferramentas, métodos e adaptações ocorridas. E a terceira trata das demandas contábeis, e seu alto crescimento durante e após estes tempos difíceis.

O modo utilizado de coleta destes dados foi a entrevista através de encontros com os profissionais contábeis e utilização de gravações pelas quais fora, transcritas e por fim extraído os pontos mais importantes para a elaboração de uma análise precisa.

As técnicas e procedimentos aplicados neste artigo foram: as entrevistas obtidas dos contadores de um escritório contábil de Cornélio Procópio – PR juntamente com contadores de empresas de grande porte.

4. ANÁLISE DAS ENTREVISTAS COM CONTADORES DE EMPRESAS DE GRANDE PORTE E CONTADORES DE UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Esta sessão tem como finalidade apresentar as respostas dadas aos questionários aplicados para os contadores, participantes da pesquisa e examiná-los a fim de traçar um cenário deste período a partir da percepção desses profissionais, sendo compostas de três partes: as dificuldades, a contabilidade tecnologia e as demandas trabalhistas.

Quando questionados sobre os pontos fortes e fracos para contabilidade na pandemia, as respostas apresentadas pelos contadores dos escritórios de contabilidade indicaram as seguintes percepções (CE):

CE.1 – Os pontos fracos, (...) muitos dos pequenos empreendedores não terem conseguido suportar a crise no geral e (...) alguns vieram a fechar as portas mesmo.

CE. 2 – [...] as maiores dificuldades que enfrentamos foi que tudo que era relacionado a parte de gestão de pessoas era uma coisa muito presencial, então todos os processos que precisávamos fazer eram presenciais [...].

CE.3 – A questão dos clientes mais antigos, [...] que normalmente tem seus empresários mais velhos procuram funcionários mais novos para estar colocando nas funções que trabalham com tecnologia. Contudo, alguns tem se arriscado a enfrentar esta nova mudança, pois desejam o progresso.

Em relação ao outro grupo de profissionais da contabilidade, aqueles que atuam nas empresas de grande porte (PG), as respostas apresentadas indicaram as seguintes percepções:

PG.2 – As organizações fecharam por dois motivos: ou porque o poder público obrigou ou porque⁴ não aguentaram se manter no mercado.

PG.1 – Bom, os clientes em si das grandes empresas já trabalhavam com as tecnologias e tinham familiaridade com tais ferramentas. Os clientes de médio porte tiveram dificuldades mais conseguiram de adaptar bem. Para as pequenas

⁴ Linka: Significa colocar ou criar *links* que, por meio de hiperligações, conectam e redirecionam o usuário para outro lugar, através de um clique: linkar o título do artigo; linkar um produto ao seu preço.

empresas é que a dificuldade foi muito maior, justamente, por não ter o conhecimento e o domínio destas tecnologias.

Sobre a Contabilidade Gerencial, que trouxe algumas melhorias que inovaram o gerenciamento no meio de trabalho, como a própria comunicação com o cliente, resultando em novas possibilidades e oportunidades, foi citado:

CE.1 – Através da contabilidade gerencial, conseguimos identificar fatores e elementos que possam estar auxiliando o empregador [...].

PG.1 – A gerencial ajuda a manter os pés no chão e olhar para ao futuro, ¹linka o realizado com o que está orçado, e faz algumas análises que ajudará a empresa a se manter.

Outros fatos ligam a tecnologia como um auxílio positivo para contabilidade durante está crise:

CE.2 – O maior ponto positivo, (...) foi a parte de se reinventar, o modo de fazer contabilidade (...) e digitalizar algumas questões, isso de uma forma geral facilitou nosso trabalho e vem facilitando até hoje.

CE.3 – Um dos principais pontos fortes da contabilidade hoje é a Contabilidade Moderna, referente à contabilidade online e (...) que tem deixado bem mais próximo o empreendedor da gente aqui.

PG.2 – (...) foi permitir, no nosso caso, que houvesse a pratica do Home Office, que nos deu a solução.

A grande união da contabilidade com a tecnologia, tem mostrado uma certa 4296
influência benéfica para criação de metodologias, gestão e ferramentas de trabalho para os contadores. Obtivemos as subseqüentes reflexões:

PG.2 – A tecnologia é essencial para contabilidade, não só para evitar o trabalho manual mais pela rapidez da informação e da integração.

CE.1 – (...) influenciou de forma muito positiva porque essas ferramentas trouxeram a praticidade, (...) no quesito do desenvolvimento de trabalho.

CE.2 – (...) essa vai ser a nova realidade da contabilidade, (...) e provavelmente vai ser 100% (cem por cento) do futuro contábil.

CE.3 – [...] com esse avanço tecnológico que nos permite ver tudo por um simples celular, podemos saber de tudo que está acontecendo em qualquer lugar, não só na sua empresa como também saber do mercado financeiro.

Assim, como inovadoras formas funcionais e práticas de organização.

CE.3 – Durante a pandemia, optamos por pelo sistema do Home Office, (...) adotando este método mantivemos a eficiência, cumprindo os prazos e passando todas as informações que os clientes necessitavam.

CE. 2 – [...] a inovação foi no quesito de adquirir softwares de gestão, como a Onvio que é uma ferramenta multidisciplinar de atendimento de todos os departamentos, que busca (...) atender os clientes de uma maneira melhor, mais ágil e rápida.

CE. 1 – (...) uma ferramenta do nosso site do escritório, onde é possível (...) estar efetuando a abertura da sua empresa em apenas 2 (dois) dias, isso é bem mais

prático, pois que antigamente para abrir um CNPJ demorava em média de 20 (vinte) a 30 (trinta) dias.

Quanto aos custos que essas novas ferramentas acarretam para as empresas as manifestações apresentadas indicam:

CE.2 – (...) esses custos foram totalmente absorvidos pela empresa, pois (...) aquele colaborador que teria que fazer esse trabalho por telefone ou presencialmente consegue mais tempo para ficar na empresa. Então ao analisar o custo da hora trabalhada de um colaborador versus o custo que teve ao adquirir esta nova ferramenta, ela por si só absorveu o impacto, justamente pela agilidade no atendimento.

CE.1 – (...) por ser uma coisa nova para todos, tinha que se arriscar, tinha que apostar que aquela ferramenta te traria resultados.

PG.1 – Sim, de uma certa forma estamos nos adaptando aos novos gastos, nesse sistema do Home Office, afinal, os preços subiram bastante.

O questionamento de como os profissionais da área tem lidado com as inovações que afetam a contabilidade, especialmente as ferramentas tecnológicas e como vem se adequando, os respondentes indicaram que:

PG.1 – O trabalho Home Office, para mim foi algo que surpreendeu bastante e funciona, as técnicas (...) melhoraram muito como o auxílio dos softwares que trabalham na gestão [...] O que nós perdemos (...) em termos de operação foi o fato de distanciamento, dos prazos e horários, que tem que ser muito bem controlado porque se não pode trazer consequências.

CE.1 – O que foi ótimo ter melhorado é essa questão de ferramentas tecnológicas, que trouxe uma mobilidade e uma abrangência inclusive para busca de novos clientes. Um bom ponto que foi perdido ocorreu na questão de comunicação de folha de pagamento, que foi substituída por uma ferramenta que junta 5 (cinco) declarações em apenas 1 (uma) declaração. Possibilitando a execução de forma mais rápida do seu serviço.

CE.2 – [...] foi justamente essa questão dos aplicativos de ferramentas digitais, de uma comunicação mais breve com o cliente, (...) algumas questões burocráticas como o envio de GFIP que é uma coisa muito onerosa, que praticamente acabou (...) a maioria das empresas sem movimento não envia mais. [...] não tem nada assim que deveria voltar, nenhuma prática arcaica passada deveria retornar.

Em relação às demandas por serviços contábeis, os participantes da pesquisa indicaram que não foram tão fragilizadas, seus setores souberam se adaptar e renovar. Portanto, novas oportunidades para realizar aberturas de empresas tanto como para investimentos surgiram, conforme transcrevemos abaixo:

PG.1 – (...) aumentou porque trabalho com a gestão e são grandes “os pepinos e abacaxis” que surgem nas empresas, em função tributária. [...] como esse aumento da tecnologia teve mais contribuição, no quesito dessa crescente demanda que teve mais benefícios.

CE.3 – Aumentaram, (...) houve bastante empresas que tiveram que fechar seus estabelecimentos ou empreendedores que se endividaram, que nessa retomada estão buscando mais os contadores para regularizar sua situação, tanto da pessoa física quanto da empresa. Então houve uma grande demanda.

CE.2 – (...) poderíamos citar a questão da segurança do trabalho, (...) que gerou muita demanda para a contabilidade. Podemos citar também a questão da DCTF Web (...) e outra questão (...) foi o envio obrigatório do E-social. Então mesmo com essa perda de mão de obra devido a epidemia, as demandas aos escritórios de contabilidade em termos de processos aumentaram bastante.

Em termos de adequação setorial dentro e fora da Contabilidade, os respondentes indicaram que:

CE.3 – [...], o setor que mais se adaptou foram os que mais sofreram, a parte do comércio, porque conseguiram se moldar a esta nova modalidade online (...) fazendo uns investimentos em questão de marketing e plataformas para venda online.

CE.1 – (...) o setor de serviço, muitos vinculados a área de informática e prestação de serviços. Tiveram uma facilidade maior de se destacar e se inovar neste novo modelo de negócio (...).

PG.1 – A parte tributaria, a parte da fiscalização e contábil se adaptaram, (...) os softwares que nos deram a oportunidade de trabalhar dentro do nosso servidor com segurança de modo remoto. São as adaptações que vieram.

CE.2 – (...) o setor fiscal e o setor de RH, foram os mais impactados com essas mudanças (...) que surgiam.

Com relação aos novos investimentos e a criação de novas empresas, pode-se citar:

CE.2 – (...) em empresas de tecnologia, percebe-se que muitas empresas nesta área, empresas start-ups ou prestadoras de serviços foram as que mais tiveram solicitações de abertura.

CE.3 – Houve bastante abertura nesta reta final, porque os empreendedores foram conseguindo dar uma organizada nas suas dívidas.

PG.1 – A abertura de novas empresas e alguns negócios foram para a área de saúde (...) e do agronegócio, que são solidas e tiveram um crescimento. Já quem trabalha com indústria tem uma opinião um pouco diferente.

O questionamento de como os profissionais da área tem lidado com esta ascensão contábil e como vem se adequando, os respondentes indicaram que:

CE.2 – (...) alguns contadores com uma visão e uma mente fechada para essas mudanças e inovações, assim como os que também não querem se atualizar e buscar novas ferramentas, vão perder seu lugar no mercado. (...) esses contadores, que morreram no meio do caminho abraçavam muitas empresas e desistiram por dar um passo grande, não dando conta de se atualizar e se especializar (...). Mas a grande maioria tem enfrentado de forma positiva, se reinventando e estão preparados para continuar operando dentro da contabilidade de forma afetiva.

CE.1 – (...) desde o início quando começou o nosso trabalho sempre buscamos olhar para este lado tecnológico, porque víamos muito potencial. (...) estamos sempre acompanhando essas mudanças e a vinda de novas ferramentas para auxílio. (...) em toda profissão tem aquele colega de trabalho que tem dificuldade em estar acompanhando essa evolução, (...) porque acredita que seja algo que não vai trazer resultado para si ou alguma coisa que só o faça perder tempo. Mas (...) qualquer tipo de ferramenta que traga para facilitar o seu dia-a-dia no trabalho é de suma importância.

PG.2 – Aquelas pessoas que trabalham comigo, realmente tem evoluído muito.

PG.1 – (...) na maioria sim, mas a gente tem visto pessoas que não estão se adaptando a esse sistema e vai ficar difícil de se manter no mercado de trabalho, já que essas novas tecnologias fazem parte de nossas vidas hoje, logo não tem como mais ficar sem.

4.1 SÍNTESE DA CONCLUSÃO DO QUESTIONÁRIO.

Após análise das pontuações abordadas, podemos chegar à conclusão de que a Contabilidade de sido fortemente e positivamente influenciada pela Tecnologia, de forma a continuar a crescer exponencialmente com auxílio dos métodos e ferramentas inovadoras de trabalho.

Por conta, do período que a epidemia trouxe para os Contadores, muitos encontraram obstáculos que não puderam ultrapassar e se perderam no caminho, quanto outros tiveram esforço e sabedoria para lidar com as adversidades, continuando a busca pelo aprimoramento.

Concluimos que sem a devida capacitação e organização os sistemas não funcionam como deveriam, é preciso ser eficaz e eficiente em qualquer lugar que esteja trabalhando, seja trabalhando no ambiente da empresa ou em home office.

Os desafios sempre existiram e, cabe ao profissional contábil saber lidar com eles, e utilizar a melhor forma para se superar, sobretudo buscando sempre se capacitar acompanhando as mudanças de cenário.

Sobre esta análise, transcrevemos a fala de um dos Contadores do Escritório Contábil:

CE.3 – A vida é feita de altos e baixos, é igual a um batimento cardíaco tem uma hora que estará lá em cima, e tem outra que estará lá em baixo, se ficar na linha tênue você morre. (...) e toda ação tem uma reação, isso no âmbito das empresas é semelhante, porque se passamos uma boa ação ao cliente, ele terá uma boa reação.

Cabe ao profissional contábil executar suas obrigações prudentemente e sensatamente, a fim de se manter no mercado acompanhando sua evolução e transformação.

As mudanças vieram para ficar e cada dia tem nos demonstrado o seu potencial e suas habilidades. Seguir o progresso trará a estabilidade para os tempos difíceis que se sucedem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desfecho desta investigação sobre a relevância da contabilidade durante a crise pandêmica do Covid-19, em um cenário de grande desafio social e econômico, onde

adaptação aos inovadores avanços técnico-científico possibilitaram que informações de alta relevância para as tomadas de decisões com o intuito de combater o declínio do giro econômico assim como o avanço das ferramentas de trabalho se tornaram essenciais para o controle das empresas de pequeno, médio ou grande porte.

O enfrentamento de empresas diante de uma pandemia inesperada que apresentou diversos problemas sociais, sanitários e econômicos forçou o mundo a se readaptar a uma “nova era”, sobretudo em relação à tecnologia ocupando espaço antes não imaginados bem como a alterações legais que ocasionalmente se modificaram para melhor atender a necessidades de todos, seja empreendedor ou colaborador, assim como a contabilidade que foi um ponto chave para o reinventar das empresas, visto que as decisões tomadas sobre produção, marketing, investimentos, financiamentos e custos obtém mais eficiência e alcance de objetivos futuros tendo em consideração o olhar do contador que com seu vasto conhecimento do contabilista em tributação, patrimônio, direito trabalhista entre outros, possibilitou a assistência eficiente para as empresas.

A contabilidade desde muitos anos foi utilizada para controlar os bens e direitos de uma empresa e o profissional desta área se especializou, obtendo não apenas conhecimento no patrimônio, mas no todo para contribuir com toda administração. Os avanços que vem enfrentando com as mudanças tecnológicas surgindo com melhoria no dia a dia foi um ponto importante para que os contadores mantivessem constantemente contato com os clientes, ainda que se deparando com as dificuldades enfrentadas por parte dos clientes não ter facilidade em enviar informações por e-mail. O papel do contador foi essencial para contribuir com as empresas para que se adotassem as novas mudanças econômicas e legislativas. O profissional, através de seus conhecimentos e constante aprimoramento, buscou possibilidades e meios eficazes para que os empreendedores, principalmente os pequenos sobrevivessem às turbulências da economia e mantivesse o máximo possível de funcionários para evitar um grande impacto social com elevado número de desemprego.

A pandemia foi um marco no mundo, deixou rastros que serão afetados não apenas no hoje, mas no futuro. Pesquisadores acreditam que o impacto da pandemia ainda terá efeito por muito anos, a falta de empregabilidade na atual situação pandêmica dará resultados no futuro próximo é justamente ao fato da economia estar em recuperação que os profissionais da área contábil estão se preparando, estudando e evoluindo tecnologicamente

para suprir a necessidade de contribuir ativamente no processo decisório dos empreendedores, sendo o olhar passado, presente e futuro dos gestores e empreendedores.

Referências

FIOCRUZ. **Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia.** Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>>. Acesso em: 17 jun. 2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Impactos econômicos da pandemia no Brasil poderão ser observados até 2050, revela estudo.** Disponível em: <<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/impactos-economicos-da-pandemia-no-brasil-poderao-ser-observados-ate-2050-revela-estudo>>. Acesso em: 16 jun. 2022

GARCIA, Rafaella Medeiros; BEZERRA, Darlan Oliveira. (2020). **A Importância da Contabilidade Gerencial Para Pequenas e Médias Empresas em Meio a Pandemia do Covid-19.** Revista Campo do Saber, Cabedelo, v. 6 (2), 96-111. Disponível em: <<https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/353>>. Acesso em: 16 mar. 2022.

ALVES, Aline. **Teoria da Contabilidade.** Grupo A, 2017. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022805/>>. Acesso em: 05 Aug 2022

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade gerencial: teoria e prática.** 8. ed. [S.l.]: atlas, 2017. 4 p. Disponível em <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011654/>>. Acesso em: 16 mar 2022

ETRUSCO, Rita de Cassia Franco; NETO, Fernando Galassi Stocco; PEREIRA, Thiago Vicente. Apresentação Clínica e Grupos de Risco. In: CORREIA, Vinícius M.; OLIVEIRA, Lucas Lentini Herling D.; OLIVEIRA, Vinicius Zofoli D.; et al. **Manual de condutas na COVID-19.** São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765113. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765113/>>. Acesso em: 9 out. 2022.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Covid-19.** UOL, 2021. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/doencas/covid-19.htm>>. Acesso em: 12 set 2022.

LEMOS, Alberto dos Santos. **Covid-19: Guia Prático de Infectologia.** ed. São Paulo: Manole, 2020. p 1. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760880/>>. Acesso em: 9 Oct 2022.

CIOTTI, Marco; CICCOZZI, Massimo; TERRINONI, Alexandre; JIANG, Wen-Can; WANG; Cheng-Bin; BERNARDINI, Sérgio. **A Pandemia de Covid-19.** Revista Críticas em Ciências de Laboratório Clínico, 2020. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/epub/10.1080/10408363.2020.1783198?needAccess=true>>. Acesso em: 12 set 2022.

OUR WORLD IN DATA. **Coronavírus (Covid-19) Cases.** Disponível em: <<https://ourworldindata.org/covid-cases>>. Acesso em: 09 out 2022.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Recomendação N° 036, de 11 de Maio de 2020.** Disponível em: <<http://www.conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1163-recomendac-a-o-n-036-de-11-de-maio-de-2020>>. Acesso em: 09 out 2022.

PESSOA, Mysla Lígia Jácome; SILVA, Sérgio Luiz Pedrosa; DANTAS, Janderson; SANTOS, Andressa Ruth Souza. **A Contabilidade Gerencial na Gestão de Empresas Durante a Pandemia da Covid-19.** Artigo revista Desafio, 2021. Disponível em: <[desafioonline.ufms.br/Desafio Online](https://desafioonline.ufms.br/DesafioOnline), Campo Grande, v.10, n.1, Jan./Abr. 2022 DOI: doi.org/10.55028/don.v10i1.13210>. Acesso em: 09 out 2022.

FALCONE, José Roberto. **O Impacto Econômico da Pandemia no Bem-Estar das Empresas**. Reportagem, 2021. São Paulo. Disponível em: <<https://abrhsp.org.br/conteudo/noticias/o-impacto-economico-da-pandemia-no-bem-estar-das-empresas/>>. Acesso em: 09 out 2022.

NASCIMENTO, Dayane de Moura. **Impacto da Pandemia Do Covid-19 no Nível de Agressividade Fiscal das Empresas Brasileiras**. Orientadora: Medeiros, Jislene Trindade. 2022. 33 f. TCC (Graduação) – Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/46798>>. Acesso em 09 out. 2022.

NERY, C. **Pandemia foi responsável pelo fechamento de empresas**. Agência IBGE, 2020. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-denoticias/noticias/28295-pandemia-foi-responsavel-pelo-fechamento-de-4-em-cada-10-empresas-com-atividades-encerradas>>. Acesso em: 07 Out. 2022

AUGUSTO, Cleiclei Albuquerque. (2017). **A vantagem competitiva das organizações: um estudo da visão baseada em recursos**. *Cadernos de Ciências Sociais*, Vitória da Conquista, 14 (24), 133-155. Disponível em: <<https://doi.org/10.22481/cssa.v14i24.3228>>. Acesso em: 07 Out. 2022

FERREIRA, Alison Silva; SILVA, Polliany Lima; RODRIGUES, Robson Lima. (2020). **Como as empresas estão se ajustando aos impactos causados pela COVID-19? Um estudo em MPE's situadas em shoppings centers da Feira de Santana**. In: *Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade*, 10, São Paulo. *Anais[...]*. São Paulo: USP. Recuperado em 3 abril de 2021. Disponível em: <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2805.pdf>>. Acesso em: 05 Out. 2022.

CHAGAS, Gilson. **Contabilidade Geral e Simplificada**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2019. 1 p. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131686/pageid/21>>. Acesso em: 23 jul. 2022.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. 2 p. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220815/pageid/4>>. Acesso em: 23 jul. 2022.

SILVA, Alessandro. **Conceito e Importância da Contabilidade**. Portal Contábeis. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/678/conceito-e-importancia-da-contabilidade/>>. Acesso em: 06 ag. 2022.

FALCONE, José Roberto. **O Impacto Econômico da Pandemia no Bem-Estar das Empresas**. ABRH SP – Associação Brasileira de Recursos Humanos. São Paulo, 01 de Fev. 2020. Disponível em: <<https://abrhsp.org.br/conteudo/noticias/o-impacto-economico-da-pandemia-no-bem-estar-dasempresas/>>. Acesso em: 07 Out. 2022.

SESSO FILHO, Umberto Antônio; BRENE, Paulo Régio Alves; RANGEL, Ronaldo Raemy; BERNADELLI, Luan. **Impactos Econômico De Curto Prazo Do Combate Ao Vírus Covid-19**. 2020. Even3 Publicações. Disponível em: <<https://publicacoes.even3.com.br/preprint/impactos-economicos-de-curto-prazo-do-combate-ao-virus-covid-19-153337>>. Acesso em: 05 Nov 2022.

BARBOSA, Cleonice da Silva Alves; SERVILHA; Grazielle Oliveira Aragão; MELO, Sonia Aparecida Beato Ximenes; ROCHA, Margarida Alves; SANTOS, Josiane Silva Costa; SILVA, Bethânia Beatriz Carneiro. **Covid-19: Atuação dos Escritório de Contabilidade do Município De Barros De Bugres-MT**. *Revista Unimat de Contabilidade* v.10, n. 20, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/5955/4552>>. Acesso em: 05 Nov. 2022

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Introdução à Contabilidade: com abordagem para não-contadores**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522123971. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123971/>>. Acesso em: 16 Oct 2022.

MOLTER, Lorena. **Presidente do CFC Fala Sobre o Papel Essencial do Profissional Contábil no Retorno da Economia**. Conselho Federal de Contabilidade. Brasília, 07de Ago. 2020. Disponível em:

<<https://cfc.org.br/noticias/presidente-do-cfc-fala-sobre-o-papel-essencial-do-profissional-contabil-na-retomada-da-economia/>>. Acesso em 05 Nov. 2022

Entenda a Importância da Contabilidade Durante a Pandemia. ORSITEC Assessoria Contábil e Empresarial. Santa Catarina, 03 Nov. 2022. Disponível em: <<https://orsitec.com.br/2021/06/22/entenda-a-importancia-da-contabilidade-durante-a-pandemia/>>. Acesso em 05 Nov. 2022

OLIVEIRA, J. **Dados IBGE.** Brasil El Pais, São Paulo, 19 jul. 2020. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-07-19/716000-empresas-fecharam-as-portas-desde-inicio-da-pandemia-no-brasil-segundo-o-ibge.html>>. Acesso em: 04 Set. 2020

TEODORO, Samara da Silva. **A Aplicação De Sistemas De Informações Gerenciais E Tecnologia Da Informação Na Área Contábil No Contexto Da Pandemia Do Covid-19: Um Estudo De Caso Em Um Escritório De Contabilidade Em Osasco/SP.** Repositório Institucional de São Paulo. Osasco, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/62688>>. Acesso em: 03. Nov 2022.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 13 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2022. 3-5 p. E-book. ISBN 9786559773220. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/>>. Acesso em: 07 set. 2022.